

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador: Lyster Franco

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição

e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

A's mães portu- guêsas

Mães portuguesas!
Reparai na missão que vai caber aos vossos filhos.

Atentai nos altos destinos para que o vosso ventre foi fadado quando a natureza lhe deu a incumbência de gerar estes novos soldados da Liberdade.

Eles vão bater-se na terra estranha, mas de facto eles vão bater-se pela própria terra.

Eles vão ser, a distancia, os guardiões da Patria!

Eles vão ser os defensores antecipados do sólo natal.

Se eles não fossem, nós não podíamos aguentar a situação internacional que actualmente sustentamos e ficaríamos para aqui abandonados e indefesos, sujeitos á furia dos invasores.

Para os vossos filhos ainda continuarem a dormir socegados no berço, é indispensável que os vossos filhos já homens vão para o campo da batalha, onde entre faixas dolorosas se estão criando um novo Direito e uma nova Justiça.

O que se passa hoje é de todos os tempos, mães lusitanas.

Antigamente os portugueses iam em galeras que as estrelas guiavam buscar o ouro e o ébano, perolas de Malaca de Ceilão, ou simplesmente ás espadeiradas, em Arsila e em Tanger, conquistadores ou fronteireros, afirmar poderios, manter privilégios.

Hoje, os portugueses, ainda de espada e de lança, já não vão em náus, com velas cortadas pela cruz e pela esfera, á busca de riquezas, de sonhos grandes e delirantes, que foram epopeias famosas e quiméricas.

Ah! Mas eles vão buscar uma riqueza maior, mais deslumbrante e mais augusta; vão buscar a garantia dos destinos da nossa raça, vão buscar um quinhão, que chega para nós, da liberdade dos povos, um pedaço, que nos seja bastante da autonomia das patrias.

Mães portuguesas!
Beijai os vossos filhos; incuti-lhes animo, fé e coragem, e incitai-os a que vão batalhar por esta nossa patria,—

a mais formosa e linda

que ondas do mar e luz de luar viram ainda!

Antonio José de Almeida.

Dr. Constantino Cumano

Registou a imprensa de todo o Algarve, sem distincção de cores politicas, com palavras de justo apreço, a brilhante estreia do novel advogado, sr. Constantino de Bivar Cumano, no tribunal desta comarca.

Compenetrados de que tais palavras de louvor representam apenas justiça feita aos meritos vulgares de estudo, applicação e intelligencia do joven advogado, daqui o felicitamos calorosamente, comprimentando tambem seus extremos pais, sr. Constantino Cumano e D. Ana de Bivar Cumano, pela auspiciosa estreia do seu talentoso filho e nosso muito presado amigo.

Crónica cidadina

SPORT E GENEROS

ALIMENTICIOS

Dois acontecimentos importantes marcando iniciativas apreciáveis e de largo alcance para a cidade, assinalaram a semana finda:

A inauguração do Club Sport Lisboa e Faro e a abertura da Cooperativa de consumo «A Previdente».

O primeiro, interessando directamente á cultura física, que tão amplos cuidados mereceu na antiguidade aos gregos e aos romanos e modernamente tanto interessa a todos os povos que querem triunfar na luta pela vida, veio provar-nos que, entre nós, existem espiritos de verdadeiros sportmen como José Saraiva, Amílcar do Inso, Pedro Machado, Branco e Brito, Elias Sabath e Alfredo da Silva, os iniciadores de tão importante melhoramento.

A segunda, pretendendo facilitar a resolução do momentoso problema da carestia da vida, prova-nos igualmente que tambem entre os nossos concidadãos, alguns existem que se preocupam dedicadamente, com os interesses collectivos.

Seria flagrante injustiça não citar o sr. Rodrigues Araújo como iniciador de tão útil empreendimento, que é digno dos maiores elogios.

Estes dois factos assinalaram a semana que foi chuvosa e triste, talvez pela ausencia do sol e pela falta da electricidade que só ontem voltou a visitar-nos com a sua habitual inconstancia...

LYSTER FRANCO.

“Futurismo,”

O incremento que entre nós vem tomando o «Futurismo», essa estranha escola literaria que teve como pontífice maximo em Portugal o requintado espirito de Poeta que foi Mario de Sá Carneiro, e as constantes solicitações que de varios adeptos de tal escola nos têm sido dirigidas para que publiquemos no «Heraldo» algumas das suas composições futuristas, ao que aliás de muito bom grado já temos accedido, levam-nos a ampliar a nossa secção, «Gente Nova», que fica desde hoje definitivamente consagrada aos futuristas.

VIDA POLITICA

31 de Janeiro

O Centro Republicano Democrático de Faro comemorou esta gloriosa data com uma sessão solene presidida pelo nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João Barbosa. Além do presidente usaram da palavra os nossos correligionarios srs. Areias, Andrade e Bastos Flavio, que foram muito applaudidos.

Aos jornais, foi fornecida uma nota a proposito das conferencias patrioticas que vão realizar-se em todos os pontos do pais e que devem começar na proxima semana.

Por essa nota se vê que o sr. dr. Afonso Costa falou no Porto, Vizeu, Lamego, Guarda, Castelo Branco e Tomar; o sr. dr. Antonio José d'Almeida, em Coimbra, Figueira da Foz, Beja e Faro; o sr. Norton de Matos, em Braga, Viana, Bragança e Guimarães, acompanhando-o a Viana o sr. Sá Cardoso; o sr. Mesquita de Carvalho, ira a Vila Real; o sr. dr. Fernandes Costa, a Leiria e Alcobaça; o sr. dr. Augusto Soares, a Aveiro; o sr. Antonio Maria da Silva, a Santarém; o sr. dr. Pedro Martin, a Portalegre, Elvas e Abrantes.

Em Lisboa ficam os srs. ministros do interior e da marinha.

Dos membros da comissão patriótica, o sr. Victorino Guimarães acompanhando o ministro do trabalho, o sr. Barbosa de Magalhães, o dos estrangeiros; o sr. Estevam de Vasconcelos, o da guerra; o sr.

Abreu Marçal, o das finanças; o sr. Antonio Macieira, o das colonias.

O sr. dr. Alexandre Braga falará em Setúbal.

Os srs. João Soares, Americo Olavo e Domingos Pereira irão a diversos pontos da provincia do Algarve.

Os parlamentares evolucionistas e democraticos acompanharão os ministros nos seus respectivos circulos.

Club Sport Lisboa e Faro

Cumprindo-se integralmente o programma anunciado, realizou-se no dia 31 de Janeiro a festa inaugural deste importante Club, sendo muito apreciado em todos os seus numeros que decorreram com o maior entusiasmo.

O desfilio de Foot-Ball, que foi muito disputado, foi ganho pelo 2.º team do Sport Lisboa e Benfica, de Lisboa.

Houve grande concorrência.

“A Previdente,”

Abriu no dia 1.º do corrente, esta Cooperativa, havendo grande concorrência de associados e registando-se muitos fornecimentos.

Nestes ultimos dias tem havido grande procura de accções, o que prova o bom acolhimento que justamente vai sendo dispensado a tão importante iniciativa.

Festa de caridade

O espectáculo de amadores promovido por uma comissão de senhoras e cavalheiros desta cidade, a favor do Sanatorio para Empegados ferro-viarios tuberculosos, em S. de Alportel, deve realizar-se num dos ultimos dias do corrente mês.

Como já dissemos, o festival constará de uma conferencia pelo sr. dr. João Lucio, da representação da comedia «Peraltas e Secias», do sr. Marcelino Mesquita e de corpos regidos pelo maestro sr. Rebelo Neves que dirigirá a orquestra que numa noite se faz ouvir.

A Direcção do Cine Teatro marcou o proximo dia 10 como limite para a requisição de bilhetes para este espectáculo, pelos srs. assignantes. Findo este prazo a Comissão promotora iniciará a venda.

Contra Afonso XIII

Estão confirmados os boatos que annunciám que mão criminosa colocou uma viga de ferro através dos «rails» á passagem do comboio real, proximo de Granada. Felizmente a catastrophe foi evitada.

A GUERRA

Sobre as trincheiras

Segundo lemos no nosso colega «A Republica» os bravos aviadores portugueses já fizeram os seus vôos sobre as trincheiras alemãs.

Bravos portugueses que, com tão grande heroismo, sabem honrar o nome de Portugal. Com orgulho registamos este feito dos nossos bravos compatriotas.

As andorlinhas

Segundo amavel comunicação do nosso presado amigo sr. Antonio Santos, digno enfermeiro do Hospital, sabemos terem chegado a esta cidade as primeiras andorlinhas que passaram ontem a sua primeira noite numa das cornijas daquele edificio. Sejam bem vindas!

Pela cidade

Houve uma scena de pugilato entre o distincto clinico, o nosso presado amigo e correligionario sr. dr. João da Silva Nobre e Filipe Alvarez, medico indio, auctor de um artigo que áquele nosso amigo pareceu desprimoroso e atentatorio da sua dignidade profissional.

O sr. dr. Silva Nobre, que conta nesta cidade inumeras sympathias, tem sido muito felicitado pela sua inergica attitude.

Foram prohibidos os divertimentos carnavalescos.

Album de Portugal

O sr. Eurico Ortigão, digno Delegado em Faro, da importante Companhia de Seguros «Atlantica», teve a amabilidade de nos oferecer um exemplar do Album de Portugal, brinde da Companhia de Seguros «Atlantica» relativo a 1917.

Trata-se de uma edição primorosa illustrada com esplendidas similigravuras de Marques Abreu feitas sobre artisticas fotografias de D. Alfo. A composição e a impressão pela nitidez e gosto artistico, honram a industria nacional. O texto, sob a direcção do sr. Paulino de Oliveira, insere importantes referencias relativas aos clientes da

«Atlantica» e são outros valiosos documentos atestando a importancia e o credito de que goza esta importante Companhia de Seguros, que tem filiais nas principais cidades da Europa e cuja sede é no Porto, Rua dos Leões, 92. Agradecemos muito penhorados ao sr. Eurico Ortigão a sua valiosa oferta.

Escrevem-nos os nossos presados correligionarios de Santa Barbara de Nexo, extranhando que ainda não se tenham cumprido as promessas das estancias superiores relativas á criação do giro rural que ha muito sollicitam.

E na verdade, o facto é bem estranhavel.

O POETA JOÃO PENHA

Foi muito bem acolhida em todo o pais a decisão do Parlamento, concedendo, sob proposta do nosso presado correligionario e illustre deputado sr. dr. Jaime Cortezão, secundada pelos srs. Domingos Pereira, Joaquim José de Oliveira, Eduardo de Sousa, João Carlos de Melo Barreto e Vasco de Vasconcelos, a pensão vitalicia anual, de 480 escudos livres de encargos, ao illustre poeta João Penha, figura prestigiosa da litteratura patria, que se debate nos horrores da miseria agora que o inverno da velhice mais lhe faz cecer o conforto de uma modesta mediania.

No Senado, onde tambem obteve approvação, foi a proposta apresentada pelo nosso illustre correligionario sr. dr. Estevam de Vasconcelos.

Amigos dedicados e sollicitos admiradores do illustre Poeta tem accorrido a levar-lhe o testemunho da sua amisade e a recatada offenda do seu óbulo.

Houve um anónimo, A. da C., que comprou por 50 estudos um dos 25 exemplares do livro de João Penha «Por montes e vales», offerecidos á illustre redacção do «Diario de Noticias» para serem vendidos em beneficio do glorioso velho, e o nosso conterraneo sr. Marcos Algarve, de Portimão, dirigiu áquele jornal uma sentida carta, vibrando em dôr, acompanhada de 10 escudos, destinados ao genial bardo das «Rimas».

Accões destas honram sobremaneira os que as praticam e são consoladora esperança para aqueles que, sem fortuna e apenas á custa de minguidos proventos, labutam nesta faina ingloria de escrever para um povo de analfabetos ou de intellectuais avariados.

A proposito da justa homenagem prestada ao glorioso Poeta, iniciamos hoje a transcrição do celebre artigo de Gonçalves Crespo acerca do autor illustre de tantas obras primas,—artigo que é já hoje uma verdadeira curiosidade bibliografica e que a nossa incipiente veneração pelos Poetas da nossa terra nos fez eternicidamente recortar, ha muitos anos, de uma publicação cheia de gravuras que constituia nosso brinquedo infantil.

Damo-lo na integra para nada lhe tirarmos do seu valor excelso e intacto lhe conservarmos o grande perfume de Arte de que o deixou impregnado esse outro espirito gentilissimo de Poeta que foi Gonçalves Crespo.

Eis o artigo:

As nossas leitoras de Braga conhecem, decerto, João Penha, ao menos de vista. Mas as de Lisboa, por exemplo, não o conhecem com certeza, porque João Penha, que é um grande poeta e por isso mesmo um grande excentrico, nunca pôs os pés na capital!

De Braga, de onde é natural, foi para Coimbra formar-se (1868-1873), e de Coimbra, formado, desandou ontravez para Braga, onde advega e de onde só sai uma vez por ano, para chegar á Povoia a tomar uns banhos. Isso é o que ele diz... Mas á Povoia vai ele todos os anos mais por uma hygiene da alma, para ver caras bonitas de mulheres e a paisagem da Vila do Conde, do que para cuidar do corpo. Temos dele algumas cartas, escriptas de lá, que não deixam duvidas a tal respeito...

Pois é de João Penha que lhes vai hoje falar outro poeta: Gonçalves Crespo;—se bem que para dizer alguma coisa desse grande poeta e desse grande boêmio, que deixou lenda em Coimbra, onde foi, durante 5 anos, o director espirital da sua geração e o mais assiduo frequentador da tabernaria da tia Maria Camela, seria preci-

so, pelo menos dispor de uma resma de papel, de muito talento de muita allegria. Esse Penha, que ainda hoje usa monoculo, é o primeiro artista do verso; que nós possuímos; e o seu livro, chamado «Rimas», a mais requintada e a mais perfeita obra de arte que entre as modernas obras de arte nos é dado admirar em litteratura. As nossas leitoras já lhe conhecem o estro, porque já lhes demos, aqui, versos dele. Mas adiante encontrarão outros; e pedimos-lhes que reparem na sua laboriosa e exquisita fatura que lê, para os entendidos, um verdadeiro prodigio de arte.

Vai falar Gonçalves Crespo: «João Penha, o poeta da Povoia, o poeta da Vila do Conde, o poeta da Rima».

Leram já Baruch? perguntava Lafontaine, entusiasmado com a leitura desse profeta. Tivhamos vontade de perguntar aos leitores: leram já os versos e os sonetos de João Penha?

E' impossivel que para muita gente o nome deste poeta seja tão desconhecido, como era para o malicioso fabulista o nome de Baruch, e nada mais simples e natural, tendo o poeta publicado os seus versos num periodico provinciano, cuja tiragem não é excedida a oitocentos exemplares.

Ora entre oitocentos leitores desse periodico havia duzentos com certeza que odiavam o verso. A poesia nunca teve grande numero de admiradores e devotos: os homens de sciencia, o povo, e os ignorantes raras vezes abrem um livro de versos e quando o abrem, falamos dos primeiros, é quando o nome desse poeta foi deviatamente cancelado nas regiões officiais e consagrado pela opinião.

A poesia tem ainda um inimigo encarnação e terrivel nos prosadores, nos que nasceram sem essa facultade, sem o dom maravilhoso do verso, naqueles para quem este não passa de uma bagatela engraçada, mas que não deixa de ser futil, quando não seja pretenciosa. Não são sensíveis á forma, á harmonia, á graça, á fatura laboriosa e artistica do verso, e para nós passaram como mvejosos affectam o prudente sorriso de Conrado, ante os versos impostos pela critica á admiração e ao applauso de todos.

Os grandes escritores do movimento romantico em França, os que acompanharam esse movimento entre nós, manejavam por igual a prosa e o verso.

O verso teve por isso nessa epoca grande acolhimento e aceitação.

Hoje ha tres ou quatro escritores com uma individualidade accentuada e potente, que não começaram pelo verso, a não ser que escondessem cautelosamente á longa orelha bestial do vulgo as estrofes que outrora perperassem em horas de enlevo e de mocidade. E' talvez desta pequena particularidade, de os escritores que hoje mais deslumbram e deliciam a curiosidade portuguesa, não terem começado pelo verso, que este caiu em tamanho desafecto, o que não quer dizer que ainda não haja quem se aventure a passear pelos «squares» da moderna cidade, sem receio que o expulsem segundo as prescripções do Platão.

No numero dos que tem ainda pela poesia um culto extremoso e desinteressado, sobressai com vivo relevo a figura original de João.

II

O retrato que a «Renascença» nos dá, representa o poeta quando academico ainda, envolto na sua travessa capa de estudante, o cabelo aos ventos, o olhar intrepido, o monóculo, o leonario monóculo ao canto do olho esquerdo, monóculo que era uma parte integrante da expressão do seu rosto, e

C. SANTOS, LIMITADA

Lisboa—Rua Nova do Almada 80-2.º

Telefone—n.º 695

telegramas—Boamenal

OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia profunda pela sempre constante metódica do OILDAG, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível que os mesmos, com o mesmo consumo, dão 25% de economia de óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do óleo depois de um determinado percurso não há receio de gripagem fazendo-se a limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por estes fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotagem a economia não sendo tão sensível atinge, contudo, entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o OILDAG são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notável o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina ao fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o OILDAG é usá-lo e a todos os automobilistas se roga no seu próprio interesse, um pedido a título de experiência, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas REFLEX têm pouca sobre qualquer outra, dobrada existência. São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS**MAXWELL**

O carro da conveniência. O verdadeiro carro utilitário. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, buzina e marcha eléctrica por dinamo.

Pneus Michelin. O melhor.

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS.

Thermoid

STUDEBAKER

O carro de turismo por excelência. O rei dos carros americanos. O máximo conforto. Carros com todas as características.

Todos com iluminação, buzina e marcha eléctrica por dinamo.

Pneus Michelin. O melhor.

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS.

Thermoid

LIVRARIA DAS NOVIDADES**ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositar das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de rebenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros utilissimo e gratuito em 10 dias

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel de Arriaga, Teófilo, Braga, D. João de, Camará, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto da Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero de Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Almeida de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibañez, Paul de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoy, Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

MEIA-NASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Assinaturas para todos os jornaes romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todos os pedidos, que chegarão, algum tempo desta casa, devem mandar a esta livraria em nome do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pode-se imediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todas as alterações de aluguer e depósito de importância do livro alugado. Quando o restituírem, deitarem 20 por cento, e receberão o restante da importância que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

ANTONIO DOS SANTOS CAPELA

Livraria das Novidades

Rua de Marinha, 15

FARO

Francos de porte

A BRAZILEIRA

DE

JAYME A. BUZAGLO

Especialidade em café, leite, bolos

Bebidas, nacionais e estrangeiras

etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14

FARO

A ELEGANTE

RODOLFO SILVA

Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da rovin cia sejam endereçados a

Rodolfo Silva—Loulé

Cooperativa**"a Previdente,"**

Precisa-se um marçano ou meio Caixeiro com prática de mercearia.

Dirigir-se ao primeiro caixeiro.

NOVIDADES LITERARIAS

Acabam de aparecer:

Recordações e Viagens

—2.ª edição, revista; por Antero de Figueiredo.

Um volume broch. 88, encadernado 140.

Minha Terra

—(Lenço de cantigas). —(No Meu quintal). —poemetes por Antonio Corrêa de Oliveira.

Historia de Portugalpor **A. Herculano**

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por **David Lopes**

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso. 880

Assinatura da obra completa 5800

Historia de Portugal por A. Herculano

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso. 880

Assinatura da obra completa 5800

Historia de Portugal por A. Herculano

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso. 880

Assinatura da obra completa 5800

Historia de Portugal por A. Herculano

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso. 880

Assinatura da obra completa 5800

Historia de Portugal por A. Herculano

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por David Lopes

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MARÇO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GONÇALVES, 130

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. BIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1750)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse, a vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas oficiais para o ensino da química em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. (PREÇO:—1740)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino geral do 1893; e, em consequência, foi adoptado em 1893, e em seguida mandado adoptar em todos os liceus e por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 193*), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 8 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das materias ensinadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados de problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos resultados da respectiva lição. A este metodo essencialmente intuitivo experimental e pelo seu caracter altamente luctuoso, este compendio possui particular vantagem para se adquirir sem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO:—2300)

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao concurso geral de 1893; e, em consequência, foi adoptado em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G. n.º 193*) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral do tratado da Física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanharam os programas de curso complementares; pois, além das materias novas mencionadas nos programas de 6.ª e 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvoltura e metódica collecção de 217 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão actualmente em Accão de Portugal e do Brasil, acompanharam os progressos da ciencia física, e foram adoptadas em todas as escolas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantes descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia a través dos corpos opacos, os raios X, das correntes de alta frequência, dos raios catódicos, da telegrafia sem fio e da radiação ultra-violeta. Os principios e deducções teóricas, as experiências demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem em esta livreria, as características clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-se simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico. A livreria publica, portanto, os trabalhos de laboratório. São também livros de física para os cursos escolares: o *Manual de Física* encontra-se em comprehensivos e succintos (recolher e preparar) para principiantes e para os cursos de 6.ª e 7.ª classes, o *Tratado de Física Elemental* encontra-se em comprehensivos e succintos (recolher e preparar) para principiantes e para os cursos de 6.ª e 7.ª classes, e todas as pessoas que desejam adquirir conhecimentos de física, e de natureza experimental, que devem satisfazer as exigências do seu espirito.

COIMBRA—Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115, em correspondência com a livreria de Lisboa.

Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oenken no mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Dirigir pedidos para assinatura a ALLAUD, ALVES & C.ª—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.